



SAÚDE PÚBLICA EM TEMPOS PANDÊMICOS

VOLUME 1

Organizador:
Raul Sousa Andreza



EDITORA
OMNIS SCIENTIA



SAÚDE PÚBLICA EM TEMPOS PANDÊMICOS

VOLUME 1

Organizador:

Raul Sousa Andreza



Editora Omnis Scientia

SAÚDE PÚBLICA EM TEMPOS PANDÊMICOS

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador (a)

Prof. Me. Raul Sousa Andreza

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Laranjeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

S255 Saúde pública em tempos pandêmicos [livro eletrônico] / Organizador Raul Sousa Andreza. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021. 286 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-41-4

DOI 10.47094/978-65-88958-41-4

1. Ciências da saúde. 2. Saúde pública. 3. Pandemia. I. Andreza, Raul Sousa.

CDD 610

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A incidência do novo coronavírus no Brasil é preocupante. No entanto, a saúde pública do país e o sistema de atendimento visa abranger a diversidade que o Brasil apresenta, o sistema único de saúde (SUS) tem como base a integralidade, a universalidade e a equidade de todos os pacientes e trabalhadores. Instituído assim, para democratizar toda a saúde brasileira, tem o interesse de ofertar serviços de qualidade a população. Portanto, ao longo da história de sua consolidação a saúde pública foi deixado de lado e passou a gerar grandes problemas aos profissionais atuantes.

De fato, os estudos desenvolvidos no âmbito da saúde pública se propõem a articular conhecimentos de diferentes saberes e fazeres fornecendo subsídios teóricos, práticos e metodológicos que contribuem positivamente para a construção de estratégias e políticas públicas que visam o desenvolvimento de informações e ações em prol de uma saúde de qualidade para toda comunidade.

O presente livro é composto por 24 capítulos elaborados por autores pertencentes às ciências da saúde e suas áreas afins com o objetivo de proporcionar conhecimentos e compartilhar experiências e resultados de estudos desenvolvidos em várias localidades brasileiras e que visam à elucidação de diferentes situações de saúde.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 02, intitulado “VACINAS CONTRA COVID-19: UMA BREVE DESCRIÇÃO POR MEIO DE REVISÃO INTEGRATIVA”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 117

A IMPORTÂNCIA E OS DESAFIOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

Romana Erica Tavares Grangeiro Pinto

Wyara Ferreira Melo

Maria Amanda Laurentino Freires

Patrício Borges Maracajá

Aline Carla de Medeiros

José Cândido da Silva Nóbrega

Manoel Marques de Souto Nóbrega Filho

Túlio Alberto de Oliveira Sousa

Mônica Valéria Barros Pereira

Vicente Saraiva dos Santos Neto

Hozanna Estrela Celeste

Gabriela Rocha Pordeus dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/17-26

CAPÍTULO 227

VACINAS CONTRA COVID-19: UMA BREVE DESCRIÇÃO POR MEIO DE REVISÃO INTEGRATIVA

Fernanda Lima Marçal

Isabela Figueiredo e Souza

Maria Eduarda Coelho Gomes

Larissa Lima Torres

Isabela Campbell Santos

Thamara Lóren Lima

Ludmilla Vieira Magalhães

Maria Eduarda Sirina Pereira

Lucas Viana de Oliveira

Larissa da Silva Torres França

Natan Fiorotti da Silva

Milena de Oliveira Simões

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/27-41

CAPÍTULO 342

AÇÃO EM SAÚDE E A IMPORTÂNCIA DO USO CORRETO DAS MÁSCARAS PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS

Soniely Nunes de Melo

Rafael Belarmino de Souza Lima

Tarcísio Correia Sposito

Rayana Ribeiro Trajano de Assis

Nayara Sandrielle Santana de Souza

Bruna Rafaella Santos Torres

Flávio José Alencar de Melo

Davi Silva de Jesus

Carlos Henrique Bezerra de Siqueira

Izabelle Barbosa da Silva

Marcos André de Holanda Prudente Pessoa

Ana Marlusia Alves Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/42-51

CAPÍTULO 452

CONHECIMENTOS DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE COVID-19 E GESTAÇÃO

Priscilla dos Santos Nascimento

Michelle Araújo Moreira

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/52-65

CAPÍTULO 566

CARTILHA EDUCATIVA SOBRE A COVID-19 PARA A PROTEÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA DO CAMPUS BELÉM DO IFPA

Lidineusa Machado Araujo

Maria de Nazaré Pereira Rodrigue Martins

Gabriela Priscila de Lima Carvalho

Fernanda Rafaela de Souza Rebelo da Costa

Michelle da Silva Pereira

Andréa de Melo Valente

Maria Helena Cunha Oliveira

Antônio Marcos Mota Miranda

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/66-75

CAPÍTULO 676

A SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM NA LINHA DE FRENTE NA PANDEMIA DO COVID – 19: REVISÃO INTEGRATIVA

João Lucas Ferreira Andrade

Léa Bianch Lima

Luana Kellen Nogueira Epitácio

Maria Eduarda Alves Vasconcelos

Antônio Augusto Ferreira Carioca

Carlos Antônio Bruno da Silva

Eudóxia Sousa de Alencar

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/76-89

CAPÍTULO 790

OS EFEITOS DA PANDEMIA NA COMPULSÃO ALIMENTAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lais Pontes de Miranda Cerqueira

Tarcio Goncalves sobral

Isadora Bianco Cardoso de Menezes

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/90-97

CAPÍTULO 898

O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID – 19 SOBRE A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Bruna Sousa Barbosa

Igor Matheus Cruz de Oliveira

João Lucas Ferreira Andrade

Léa Bianch Lima

Luana Kellen Nogueira Eptácio

Maria Eduarda Alves Vasconcelos

Antônio Augusto Ferreira Carioca

Carlos Antônio Bruno da Silva

Eudóxia Sousa de Alencar

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/98-104

CAPÍTULO 9105

A UTILIZAÇÃO DOS PROTOCOLOS DE USO DO GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Santos Amorim

Lis Chaves Marinho

Isadora Bianco Cardoso de Menezes

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/105-114

CAPÍTULO 10.....115

O IMPACTO DA COVID-19 EM PORTADORES DE SÍNDROME METABÓLICA

Laura Rasul de Lima

Ana Beatriz Amaral Vieira

Gabriella Neiva Reis

Ingrid Ravenna Liberalino Lima

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/115-122

CAPÍTULO 11123

SIMPLIFICANDO A HANSENÍASE: PROJETO DE INTERVENÇÃO REALIZADO EM MEIO DIGITAL DURANTE A PANDEMIA

Amanda Almeida Lima

Ana Beatriz Sousa Santos

Francisco Vittor Miranda e Araújo

Jesamar Correia Matos Filho

João Ferreira de Paula Neto

Maria Clara de Freita Albano

Manoel Cícero Viana de Lima

Pedro Schmitt Martins Paiva Matos

Ruddy Mariano Maia Cysne Guerra

Samuel Carvalho Vasconcelos

Thaine Mirla Rocha

Elaine Lopes Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/123-131

CAPÍTULO 12.....132

DESCOMPLICANDO A HANSENÍASE: PROJETO DE INTERVENÇÃO REALIZADO EM UNIDADE DE SAÚDE NO PERÍODO DA PANDEMIA

Adália Stefanny de Araujo Cavalcante

Giovanna Giffoni Souza do Nascimento

Iêda de Freitas Martins Jota

Isabel Camila Araújo Barroso

Kaio Rangel Freitas Guimarães

Láis Mesquita de Sousa

Monique dos Santos Chaves

Manoel Victor Freires Vieira

Matheus Macedo Braga Coelho

Thaine Mirla Rocha

Elaine Lopes Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/132-139

CAPÍTULO 13.....140

HANSENÍASE: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NA REGIÃO DO MÉDIO ARAGUAIA-MATO GROSSO

Flavia Rodrigues Santana

Josilene Dália Alves

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/140-150

CAPÍTULO 14.....151

MUNICÍPIOS COM ALTA INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE EM MATO GROSSO: CONHECER PARA INTERVIR EM TEMPOS DE PANDEMIA

Larissa Machado Bellé

Yasmim Paloma Abreu Silva

Alessandro Rolim Scholze

Josilene Dália Alves

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/151-162

CAPÍTULO 15163

SAÚDE INTEGRAL DA MULHER EM CONTEXTO PANDÊMICO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Lohana Guimarães Souza

Tailande Venceslau Carneiro

Letícia Grazielle Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/163-175

CAPÍTULO 16176

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO OUTUBRO ROSA E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MULHERES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Helena Pereira de Souza

Laura Letícia Perdição Guerra

Luana Fernandes e Silva

Thales Philipe Rodrigues da Silva

Alessandra Lage Faria

Helen Carine Ferreira Balena

Érica Moreira de Souza

Bruna Luíza Soares Pinheiro

Lorena Medeiros de Almeida Mateus

Flávia Duarte de Oliveira Ribeito

Bianca Maria Oliveira Luvisaro

Fernanda Penido Matozinhos

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/176-188

CAPÍTULO 17189

AGRAVAMENTO DAS DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA

Hellen Kristina Magalhães Brito

Gabriela Teixeira Lima

Ana Laura Fernandes Tosta

Laura Beatriz Caitano de Oliveira

Maria Paula Ricardo Silva

Mariana Vieira Garcia de Carvalho

Nathália Siriano Costa

Mayara Rita Figueredo

Mabel Fernandes Rocha

Helena Maria Mendes Marques

Kaio Murilo Santana Corrêa

Ana Flávia Buiatte Andrade

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/189-200

CAPÍTULO 18201

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM TEMPO DE PANDEMIA: UMA REVISÃO DE ESTUDOS NACIONAIS

Gabriel Rigamonte

Sueli Souza

Wilson Quiroz

Daniel Bartholomeu

Fernando Pessotto

Cintia Heloína Bueno

Fernanda Helena Viana Garcia

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/201-213

CAPÍTULO 19214

CRIAÇÃO DE UM APLICATIVO VOLTADO PARA UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM FORTALEZA

Isabella Araujo Duarte

Giovanna Rolim Pinheiro Lima

Idna Lara Goes de Sena

Laura Figueiredo Leite

Letícia Cavalcante Lócio

Livian Araújo Camelo Gomes

Maria Regina Cardoso Linhares Oliveira Lima

Maria Tereza Linhares Cardoso

Pedro Henrique Cardoso Nogueira

Rafael Albuquerque Franco

Rodrigo Carvalho Paiva

Berta Augusta Faraday Sousa Pinheiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/214-229

CAPÍTULO 20.....230

TELEMEDICINA E SUAS VARIÁVEIS NO CENÁRIO DE PANDEMIA MUNDIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Raniere Canteiro Garcia Lhamas

Andressa Marcolino Campos

Douglas Ferreira Lima

Gabriel Souza Ferreira Oliveira

Guilherme de Mendonça Lopes Beltrão

Luciana de Paula Santana

Nicollas Nunes Rabelo

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/230-237

CAPÍTULO 21238

MONITORIA ACADÊMICA NO ENSINO REMOTO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS EM TEMPOS PANDÊMICOS

Felipe Gabriel Assunção Cruz

Givanildo Bezerra de Oliveira

Marcílio Delan Baliza Fernandes

Ana Lúcia Moreno Amor

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/238-248

CAPÍTULO 22249

A DOENÇA DO OLHO SECO NA SÍNDROME DE SJÖGREN

Bruna Rafaella Santos Torres

Carlos Eduardo Ximenes da Cunha

Carlos Henrique Bezerra de Siqueira

Flavia Emanuely Alves França Gomes

Santília Tavares Ribeiro de Castro e Silva

Anna Caroline Guimarães Gomes

Laís Rytholz Castro

Dennis Cavalcanti Ribeiro Filho

Lara Medeiros Pirauá de Brito

Marina Viegas Rezende Ribeiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/249-259

CAPÍTULO 23260

FEIRAAGROECOLÓGICA: DIFICULDADES E POTENCIALIDADES DE UM CIRCUITO CURTO DE COMERCIALIZAÇÃO

Maria Rita Garcia de Medeiros

Rônisson Thomas de Oliveira Silva

Maria Natalícia de Lima

Ana Beatriz Macêdo Venâncio dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/260-269

CAPÍTULO 24270

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE UMA REDE SOCIAL EM USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM FORTALEZA

Luiz Gerson Gonçalves Neto

Letícia Cavalcante Lócio

Carlos Alexandre Leite Pereira Filho

Henrique Sousa Costa

Maria Helena dos Santos Macedo

Lígia Bringel Olinda Alencar

Berta Augusta Faraday Sousa Pinheiro

Isaac Dantas Sales Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/270-280

MONITORIA ACADÊMICA NO ENSINO REMOTO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS EM TEMPOS PANDÊMICOS

Felipe Gabriel Assunção Cruz¹;

Centro de Ciências da Saúde / Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - CCS/UFRB - Santo Antônio de Jesus, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/6155782862357485>

Givanildo Bezerra de Oliveira²;

Centro de Ciências da Saúde / Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - CCS/UFRB - Santo Antônio de Jesus, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/0320170274675813>

Marcílio Delan Baliza Fernandes³;

Centro de Ciências da Saúde / Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - CCS/UFRB - Santo Antônio de Jesus, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/6597581608037009>

Ana Lúcia Moreno Amor⁴.

Centro de Ciências da Saúde / Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - CCS/UFRB - Santo Antônio de Jesus, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/6696697240626935>

RESUMO: A monitoria tem se apresentado como meio para melhoria dos processos de ensino aprendizagem e, conseqüentemente, para o êxito acadêmico. Em tempos de pandemia, gerada pelo vírus SARS-CoV-2, surgiram novos desafios e perspectivas para o desenvolvimento de um novo calendário acadêmico, que culminaram em dinâmicas de ensino pouco conhecidas. Com o uso das principais tecnologias de comunicação e informação, docentes, discentes e monitores do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) se adaptaram às novas modalidades de interações, discussões e avaliações para a educação em saúde. Esse relato aborda as perspectivas e desafios encontrados ao longo dos três meses de monitoria no componente GCCS 926 - Colóquios em Saúde, no CCS/UFRB. Refletindo sobre os desafios e as perspectivas de educar em saúde frente a esta pandemia enquanto se discutia essa enfermidade epidêmica a partir do tema central “SARS-CoV-2 e popularização da ciência” trabalhado no componente curricular Colóquios em Saúde e de relevância para a saúde pública. Dialogando sobre o atual cenário, dificuldades encontradas por autoridades e profissionais de saúde; as recomendações dos órgãos oficiais de saúde; a produção e difusão de informações para a organização dos serviços de saúde e da comunidade em

geral no controle e combate ao novo coronavírus e sobre comportamentos contraproducentes relativos às formas de prevenção, de grande importância para a saúde pública no atual momento.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde. Aprendizagem. Pandemia.

ACADEMIC MONITORING IN REMOTE EDUCATION: PERSPECTIVES AND CHALLENGES IN THE PANDEMIC PERIOD

ABSTRACT: Monitoring has been presented as a means of improving teaching-learning processes and, consequently, for academic success. In time of SARS-CoV-2 virus pandemics, new challenges and perspectives for the development of a new academic calendar arose, which culminated in little-known teaching dynamics. Besides that, using the main communication and information technologies, teachers, students and monitors, of Centro de Ciências da Saúde (CCS), at Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), readjusted to the new modalities of interactions, discussions and evaluations for education in health. This report is concerned about addressing the challenges and perspectives encountered during the 3 months of monitoring in GCCS926 - Colloquia in Health, at CCS / UFRB. Reflecting on the challenges and perspectives of health education in the face of this pandemic while discussing this epidemic disease from the central theme “SARS-CoV-2 and popularization of science” worked on the curricular component Colloquiums on Health and of relevance to the health public. Talking about the current scenario, difficulties encountered by health authorities and professionals; the recommendations of Organs official health agencies; the production and dissemination of information for the organization of health services and the community in general in the control and fight against the new coronavirus and on counterproductive behaviors related to forms of prevention, of great importance for public health at the present time.

KEY-WORDS: Health Education. Learning. Pandemic.

INTRODUÇÃO

O programa de monitoria acadêmica para discentes dos cursos de graduação foi promulgado junto ao art. 84, da lei 9.394/1996, de maneira que os estudantes da educação superior pudessem exercer atividades de monitoria, levando em consideração seu rendimento e plano de estudos educacional (BRASIL, 1996).

Diante disso, entende-se a importância de oportunizar a experiência de um discente universitário nessa modalidade acadêmica, quer seja no ensino presencial ou no ensino remoto, que ganhou força no ano de 2020 com a pandemia da COVID-19, causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2) (OPAS, 2020).

Se por um lado, o sujeito que exerce as funções de monitor tem a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos, ser orientado por docentes e construir o pilar do ensino em sua vida acadêmica, por outro, para a universidade há troca de conhecimentos, com a possibilidade de aprendizado mútuo

que envolve os docentes, discentes e monitores.

No ano de 2020, em meio a pandemia do SARS-CoV-2, novos desafios foram impostos à educação superior ao redor do mundo. Surgiram inquietações dos que pesquisam e atuam nos campos da saúde e da educação sobre um dos maiores desafios da prática do profissional de saúde – a educação em saúde. Já que o cenário é de preocupação não apenas pelo avanço do vírus, mas pela dificuldade de adoção de medidas simples de cuidado em saúde, principalmente, aquelas relacionadas à prevenção e ao combate à doença. O compartilhamento de experiências (docentes, discentes, monitores) representa então uma importante estratégia para agregar conhecimento e ampliar o olhar para as possibilidades de fazer educação em saúde com o outro, repensando as práticas de educação em saúde (PALÁCIO e TAKENAMI, 2020).

Assim, este trabalho relata a experiência na monitoria do componente curricular GCCS926 – Colóquios em Saúde para graduandos da área da saúde (Bacharelado em Saúde, Medicina, Nutrição, Enfermagem e Psicologia), do Centro de Ciências da Saúde (CCS), da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), no período letivo 2020.3, abordando o processo de desenvolvimento do ensino e a aprendizagem refletido no protagonismo dos atores envolvidos em um calendário acadêmico suplementar realizado de forma remota, trabalhando um tema relevante para a saúde pública, o “SARS-CoV-2 e popularização da ciência”.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência no Programa de Monitoria, gerado a partir da sistematização de vivências, relatórios confeccionados e discussões temáticas em reuniões remotas realizadas via Google Meet para o componente curricular GCCS926 – Colóquios em Saúde no CCS/UFRB.

Este trabalho descreve a experiência e os aprendizados proporcionados, principalmente ao monitor bolsista, e, a partir da avaliação da disciplina, foram apreendidos percepções da turma/dos discentes, propondo uma reflexão acerca do alcance da articulação de uma atividade de ensino (a monitoria) com a pesquisa e a extensão universitária trabalhando com temática relevante para a educação em saúde: o “SARS-CoV-2 e popularização da ciência”.

O componente curricular, Colóquios em Saúde, possui 34 horas de carga horária semestral e propõe, em sua ementa, trabalhar a socialização de conhecimentos por meio de apresentações, ações extensionistas e debates relevantes no contexto da saúde, propiciando processos de aprendizagem através da troca e difusão de conhecimentos; desenvolver a compreensão a respeito da cultura científica e de seus procedimentos de comunicação e a habilidade de escuta, leitura e interpretação da comunicação científica.

Para o calendário acadêmico suplementar 2020.3, o tema abordado pelo componente foi a pandemia da COVID-19, utilizando-se de novas dinâmicas de trabalho trazidas pelo ensino remoto, contando com um monitor, responsável por facilitar a comunicação entre os discentes e três docentes, auxiliando nas novas tecnologias inerentes a este tipo de ensino e atender às demandas do semestre

de caráter excepcional na UFRB.

A metodologia de trabalho para o componente esteve pautada em dois momentos, atividades síncronas e assíncronas. Estas últimas conduzidas a partir de vídeos disponíveis na internet sobre diversos aspectos da pandemia da COVID-19 em seus diversos aspectos, bem como a realização de fóruns em plataformas virtuais - Google Meet, Google Classroom, WhatsApp e SIGAA. Nas atividades assíncronas, os estudantes assistiram aos vídeos e produziram resumos/fichamentos, elencando questões chaves para as discussões realizadas nas atividades síncronas. A cada atividade síncrona foram sorteados grupos de estudantes responsáveis por conduzir a discussão com a mediação dos docentes responsáveis em colaboração com o monitor.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Relato e discussão da experiência

A monitoria acadêmica para o componente curricular em questão teve como metodologia principal discussões realizadas por meio da plataforma Google Meet, nos momentos síncronos no período de 25 de setembro a 04 de dezembro de 2020.

O monitor auxiliou os discentes nas atividades assíncronas potencializando troca de ideias por meio de grupos virtuais, dialogando sobre os vídeos disponíveis na internet sobre a pandemia de COVID-19 em seus diversos aspectos e escolhidos para discussões nas atividades síncronas. Também esteve envolvido na busca de vídeos, interações nas aulas síncronas via chat e na confecção dos resumos/fichamentos, bem como na exposição dos temas, procurando articular o conteúdo de maneira interdisciplinar.

Concomitante aos encontros semanais, houve a criação e facilitação de um fórum de discussão, na plataforma Google Classroom, com objetivo de consolidar o conhecimento agregado ao longo da semana. A base dos diálogos nos momentos síncronos e no fórum era construída a partir de um vídeo escolhido entre os docentes responsáveis pelo componente e o monitor, constituindo-se de geralmente uma palestra ou *live* facilitada por especialistas. Os vídeos selecionados e discutidos estão listados no **Quadro 1**.

Quadro 1: Temáticas e vídeos trabalhados por semana - Período letivo 2020.3 / UFRB.

	Tema da Semana	Título do Vídeo
1	História das pandemias no mundo	História das pandemias (CARVALHO; CHALHOUB; SÁ; OLIVEN, 2020)
2	A pandemia da Covid-19 no Brasil e ações de controle dos órgãos públicos competentes	História Natural da Covid-19 no Brasil (CRODA, 2020)
3	O vírus SARS-Cov-2 e seus aspectos de transmissibilidade e de fisiopatologia	Dinâmica de transmissão da SARS-CoV-2 e perspectivas de controle (WERNECK, 2020)
4	Origem do vírus SARS-CoV-2 e sua propagação pelo mundo	Replicação do SARS-CoV-2 e os diferentes aspectos de dois isolados virais do RJ (COSTA, 2020)
5	Formas de diagnóstico da COVID-19 e estudo epidemiológicos	Epidemiologia molecular da COVID-19 (MESENBURG; CÂNDIDO; JERONIMO, 2020)
6	Cuidados, prevenção e tratamentos envolvidos da COVID-19	Salvando vidas hoje (ROCCO; MOURÃO; LACERDA, 2020)
7	Imunidade e produção de vacinas para a COVID-19	Vacinas e COVID-19: Qual, Quando, Como, Em Quem? (KALLÁS; BERNARDINI; AFONSO; BRITO; D'ANGELO; THOMPSON; DEL RIO, 2020)
8	A importância do Sistema Único de Saúde para o controle da pandemia no Brasil	Como a APS está enfrentando a pandemia de COVID-19 no Brasil? (BOUSQUAT; EVANGELISTA; PANTALEÃO; PADILLA, 2020)
9	Consequências biopsicossociais e isolamento social durante a pandemia pela COVID-19	Isolamento Social: impactos na saúde pública e individual (BARBERIA; PRADO; BARROS; ANDERSEN, 2020)
10	Informações em Saúde e notícias falsas sobre a COVID-19	Divulgação de Ciência e Pensamento Crítico (PASTERNAK & DE BOLLE, 2020)

Fonte: Os autores (2021).

O fórum do Google Classroom foi administrado, principalmente, pelo monitor, que realizava a postagem dos materiais a serem utilizados, suas orientações e fomentava a discussão por meio do diálogo com a turma. Além disso, o monitor se responsabilizou pelo acompanhamento dos discentes pelo WhatsApp – a principal ferramenta de comunicação da atualidade se configurou como um meio rápido de interação, facilitando, inclusive, o acesso dos estudantes aos professores.

A monitoria acadêmica no semestre suplementar de 2020.3 foi acompanhada de grandes responsabilidades: auxiliar o acadêmico a alcançar seus objetivos curriculares, desenvolver competências e habilidades, tanto nos discentes, quanto no monitor, e, sobretudo, atenuar os impactos gerados no processo ensino aprendizagem pela pandemia do SARS-CoV-2.

O período trouxe o desafio de alinhar a nova dinâmica de ensino com a participação dos discentes nos momentos síncronos e assíncronos. O sistema de ensino remoto dificultou inicialmente uma melhor aproximação entre o discente-monitor e os docentes e a convergência de ideias em um primeiro momento. Contudo, a relação docentes-monitor foi se desenvolvendo com fluidez ao longo do semestre, influenciando, assim, na boa dinâmica do componente. Nos encontros síncronos, a turma se dividiu entre discentes que participaram ativamente das discussões e discentes que pouco participaram. Nesse âmbito, foi necessária a busca incessante da intervenção nos momentos síncronos e assíncronos desses estudantes menos participativos, convidando-os a interagir.

Considerando a procura da monitoria em momentos assíncronos, seja pelo aplicativo do Whatsapp, seja por e-mail, os discentes demonstraram interesse e uma maior facilidade para expressar opiniões, tirar dúvidas ou apresentar alguma proposta para o componente.

Assim, a monitoria se mostrou importante para melhorar a comunicação entre a turma e os docentes, uma vez que os informes e/ou sugestões de material complementar eram passados de forma quase que instantânea para ambas as partes. Contribuindo nas discussões, atendimento aos discentes, busca e avaliação dos vídeos e de material complementar, mostrando-se importante na construção do método de avaliação. Um dos grandes desafios do ensino remoto é tornar o processo avaliativo uma ferramenta eficaz e condizente com a metodologia aplicada neste momento atípico. Por meio de uma análise qualitativa e quantitativa, tabulou-se a participação dos discentes no fórum de discussão, a fim de facilitar o processo de avaliação por parte dos docentes nessa parte do componente. Analogamente, os momentos síncronos foram tabulados e analisados, levando em conta o número de intervenções e a sua qualidade.

Ao final do componente, foi passada uma pesquisa de autoavaliação e satisfação para a turma no Google Formulários, com o intuito de observar a percepção dos estudantes com relação a si e à dinâmica de conteúdos atribuídos no semestre suplementar de 2020.3. Os itens avaliados foram divididos em seções com atribuições dos conceitos 1 ao 5 – sendo 1 o conceito mais negativo e 5 o mais positivo. Ao todo, 24 discentes responderam o formulário, cerca de 82,76% da turma. As seções foram divididas em 5 tópicos.

Tópico 1. Informações gerais sobre a dinâmica das atividades: interesse nas atividades propostas, contribuição dos temas trabalhados para melhoria do conhecimento, aptidão para discorrer sobre a SARS-CoV-2 com público em geral após o componente e avaliação da competência científica brasileira por meio dos vídeos assistidos. Nessa seção, pode-se observar um alto grau de interesse dos discentes pelo que foi abordado no componente, bem como a sua dinâmica, por meio da concentração dos conceitos 4 e 5 na pesquisa realizada. Além disso, percebe-se o desenvolvimento dos processos técnico-científicos sobre o tema abordado, já que os próprios discentes se sentem mais confortáveis com relação ao conteúdo após o semestre suplementar 2020.3 (**Figura 1**).

Tópico 2. Alcance dos objetivos do componente curricular: propiciar processos de aprendizagem coletiva, desenvolvimento da compreensão a respeito da cultura científica e seus procedimentos de comunicação e divulgação e desenvolvimento da habilidade de escuta, leitura e interpretação da comunicação científica. A segunda seção da avaliação preocupou-se em verificar se os objetivos

do componente foram alcançados a longo prazo. O resultado da pesquisa se mostrou satisfatório nessa seção também, com destaque para os conceitos 4 e 5, sobretudo no gráfico 6, evidenciando que o componente foi importante para a melhoria da compreensão da cultura científica e de seus procedimentos de comunicação e divulgação (**Figura 2**).

Tópico 3. Processo de ensino-aprendizagem: cumprimento do programa, adequação do material bibliográfico, adequação da sequência de aulas no programa e sobreposição dos assuntos trabalhados com relação a outro componente. Para a seção 3 faz-se importante salientar o novo processo de ensino-aprendizagem de um ensino remoto, o que de alguma forma, mesmo que poucas, pode trazer avaliações negativas (**Figura 3**).

Tópico 4. Avaliação do componente curricular: coerência entre conteúdo e avaliação, divulgação dos critérios e forma de avaliação, adequação do trabalho extraclasse exigido e da metodologia de ensino aprendizagem. A seção 4 trouxe um feedback positivo com relação aos modelos avaliativos e às atividades realizadas nos momentos síncronos. Percebe-se um bom retorno dos discentes com relação às metodologias aplicadas, demonstrando o alcance de um dos objetivos mais importantes: manter a qualidade de ensino no semestre suplementar 2020.3 por meio das novas tecnologias (**Figura 4**).

Tópico 5. Autoavaliação: participação nas discussões nos momentos síncronos, nos fóruns de discussão e na elaboração dos resumos e perguntas; interesse da disciplina para a sua formação e relação expectativa/realidade. Nesta seção 5, percebe-se um equilíbrio entre os conceitos atribuídos. As respostas foram condizentes com o que foi visto ao longo do semestre suplementar, principalmente com relação à participação nos momentos síncronos e nos fóruns de discussão, já citados no relato, de maneira que foram percebidos dois extremos: discentes que pouco participavam e os que sempre estavam presente nas discussões (**Figura 5**).

Ao fim do formulário, os discentes tinham duas seções subjetivas para expressar opiniões e sugestões de temas futuros para o componente. O feedback se concentrou na faixa dos conceitos 4 e 5, demonstrando satisfação dos estudantes com relação ao componente no semestre suplementar e também ao trabalho desenvolvido pelo monitor e docentes.

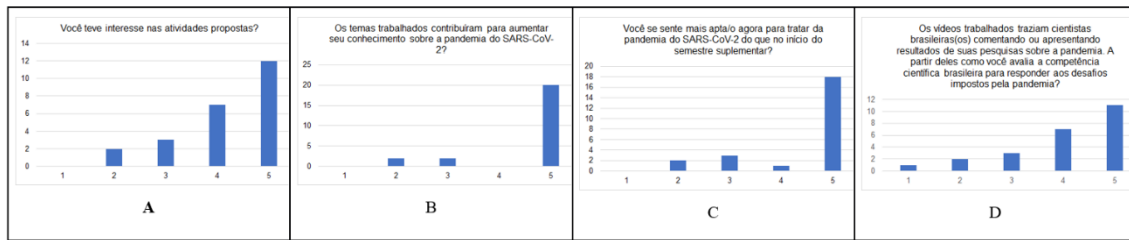
Considerando que o conjunto de profissionais que tem se empenhado na divulgação científica comunga da ideia de que o acesso às informações pode contribuir com a tomada de decisão pela população e com a melhoria da sua qualidade de vida, é esperado que as instituições de Ciência, Tecnologia & Informação desenvolvam políticas voltadas à popularização da ciência.

Não apenas visando difundir o conhecimento científico, mas, e principalmente, buscando tornar compreensível para a população o que é desenvolvido entre seus muros, no intuito de prestar contas à sociedade que as financia. É possível afirmar que o conjunto monitor e docentes responsáveis contribuiu na formação do discente matriculado no componente Colóquios em Saúde para a construção de uma cultura científica que alcançasse além dos muros do CCS/UFRB junto a temática do novo coronavírus e da pandemia da COVID-19.

O estreitamento das relações profissionais com os docentes e as abordagens horizontalizadas nas orientações desempenham papel fundamental no sucesso da atividade de monitoria, a presteza,

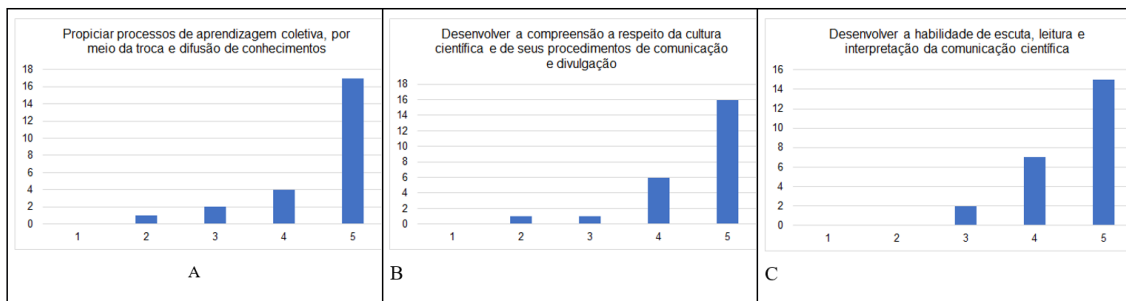
paciência e assertividade, foram características essenciais para a manutenção de uma boa relação professor-estudante e para o andamento do componente curricular.

Figura 1: Dinâmica das atividades envolvidas – GCCS926 – Colóquios em Saúde.



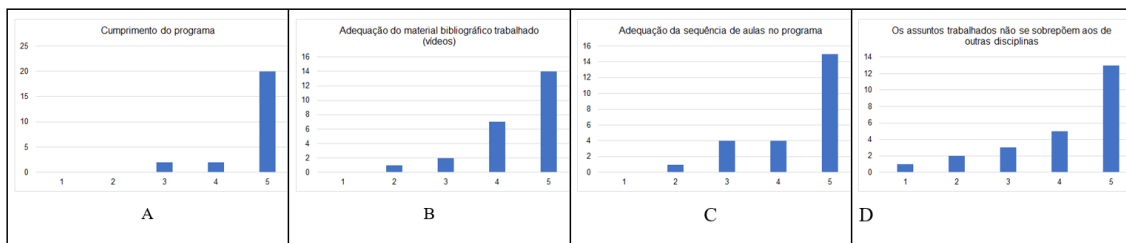
Fonte: Os autores (2021).

Figura 2: Objetivos do componente curricular – GCCS926 – Colóquios em Saúde.



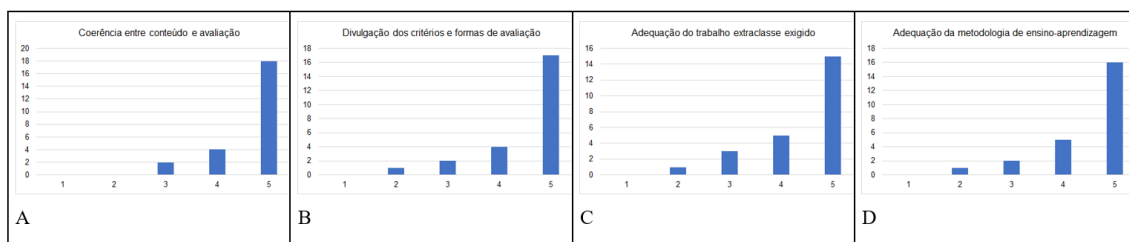
Fonte: Os autores (2021).

Figura 3: Processo de ensino-aprendizagem – GCCS926 – Colóquios em Saúde / Período letivo 2020.3 / UFRB.



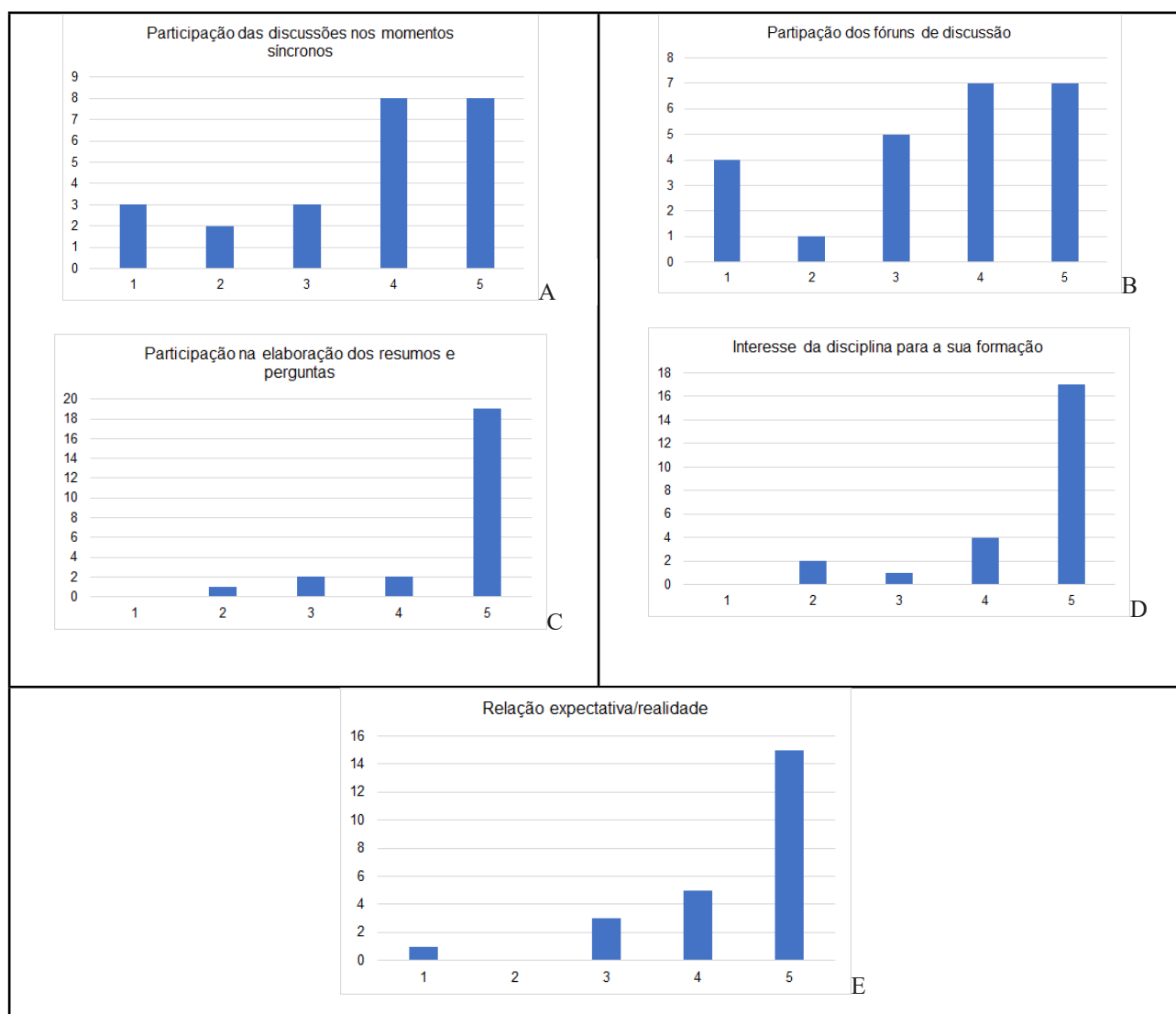
Fonte: Os autores (2021).

Figura 4: Avaliação do componente curricular – GCCS926 – Colóquios em Saúde / Período letivo 2020.3 / UFRB.



Fonte: Os autores (2021).

Figura 5: Autoavaliação – GCCS926 – Colóquios em Saúde / Período letivo 2020.3.



Fonte: Os autores (2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível ratificar a relevância da participação em programas de monitoria institucional. Especificamente para este relato, a monitoria alcançou os objetivos principais, auxiliando os docentes e discentes ao longo de todo o semestre. Além do suporte e da troca mútua de conhecimento, percebeu-se um aprofundamento do aprendizado acerca da temática discutida, com consequente desenvolvimento do senso crítico e melhoria das habilidades de comunicação, interlocução, compreensão e ensino, competências importantes para os docentes e discentes do meio acadêmico. Desse modo, é fato que a experiência no programa de monitoria se estabeleceu como um ganho inestimável para os atores envolvidos.

Por meio desse trabalho, pode-se alavancar o nível do processo ensino-aprendizagem em todos os âmbitos de uma universidade. Ao experimentar o novo, a universidade deve se munir de todas as ferramentas que facilitem a dinâmica, e, no ensino remoto, atribuído pela primeira vez na UFRB, a monitoria mostrou ser uma ferramenta importante diante de percalços encontrados no calendário

suplementar.

Diante de tantos desafios, foi possível educar em saúde com tema atual e relevante para saúde pública, a exemplo do SARS-CoV-2, COVID-19 e a popularização da ciência, onde docentes, monitor e discentes, a partir de uma metodologia simples (discussão de vídeos/webinários), puderam discutir sobre os baixos investimentos em saúde, os impactos sociais e econômicos da pandemia e sobre as dificuldades encontradas quanto a seguir as recomendações dos órgãos oficiais de saúde quanto às principais medidas profiláticas orientadas, entre outros tópicos citados neste trabalho.

Assim, nesse cenário de pandemia, buscou-se, como referendado por Palácio e Takenami (2020), Parreira (2018) e por Machado et al. (2007), uma estratégia educativa onde fosse possível compartilhar experiências e práticas intermediada pela construção de um pensamento crítico e reflexivo e que os temas abordados pudessem ter significados e sentidos para o território e para os aspectos sociais, políticos e culturais dos discentes, suas famílias e comunidades. E para atingir esses objetivos o papel do monitor foi relevante na construção dos conhecimentos.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

BARBERIA, L.; PRADO, P.; BARROS, D.; ANDERSEN, M. Isolamento Social: Impactos na saúde pública e individual | USP Talks. Canal USP, 28 de mai. de 2020. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=wK9qf0BA97s>. Acesso em: 20 de dez. 2020.

BOUSQUAT, A.; EVANGELISTA, M.J.; PANTALEÃO, C.M.; PADILLA, M. Como a APS está enfrentando a pandemia de COVID-19 no Brasil? Resultados da pesquisa nacional. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ICJhe3SIHiI>. Acesso em: 20 de dez. 2020.

BRASIL. Presidência da República. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. *In*: LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. [S. l.], 20 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 22 de nov. 2020.

CARVALHO, J.M.; CHALHOUB, S.; SÁ, D.M.; OLIVEN, R. Webinários ABC # 13. História das pandemias. Academia Brasileira de Ciências, 1 de jul. de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IPPCczdQSTc&t=65s>. Acesso em: 18/01/2021.

COSTA, L.J. Replicação do SARS-CoV-2 e os diferentes aspectos de dois isolados virais do Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eaY1DKIbG9M>. Acesso em: 20 de dez. 2020.

CRODA, J. Sessão Científica – História Natural da Covid – 19 no Brasil. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OioRib8zXZk>. Acesso em: 20 de dez. 2020.

KALLÁS, E.G.; BERNARDINI, M.; AFONSO, J.A.C.; BRITO, A.; D'ANGELO, M.; THOMPSON, P.; DEL RIO, C. Vacinas e COVID-19: Qual, Quando, Como, Em Quem? – 17/09/2020 [PARTE II]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JhXhR74QhKk>. Acesso em: 20 dez. 2020.

MACHADO, M.F.A.S.; MONTEIRO, E.M.L.M.; QUEIROZ, D.T.; VIEIRA, N.F.C.; BARROSO, M.G.T. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual. *Cienc Saude Coletiva*. 2007;12(2),335-42. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232007000200009>.

MESENBURG, M.A.; CÂNDIDO, D.; JERONIMO, S. 3o Webinar da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq): Epidemiologia molecular da COVID-19. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aZIoaf67B7o>. Acesso em: 20 de dez. 2020.

OPAS. Folha informativa COVID-19 - Escritório da OPAS e da OMS no Brasil. Organização Pan Americana de Saúde (OPAS). Consultado em 1 de abril de 2020.

PALÁCIO, M.A.V.; TAKENAMI I. Em tempos de pandemia pela COVID-19: o desafio para a educação em saúde. *Vigil. sanit. Debate* 2020;8(2):10-15.

PARREIRA, C.M.F.S. Educação em saúde: caminhos e percursos para uma vida saudável. In: Lacerda E, Hexsel R, organizadores. *Educação em vigilância sanitária*. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária; 2018. p. 18-25.

PASTERNAK, N.; DE BOLLE, M. Divulgação de Ciência e Pensamento Crítico. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IsZJDs0MmV8>. Acesso em: 20 de dez. 2020.

ROCCO, P.; MOURÃO, M.; LACERDA, M. Webinários ABC #10 | Salvando vidas hoje [NA ÍNTEGRA]. Academia Brasileira de Ciências, 10 de jun. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eFdABNaMbek>. Acesso em: 20 de dez. 2020.

WERNECK, G. Dinâmicas de transmissão de SARS-CoV-2 e perspectivas de controle – Seminários Integrados (COVID-19). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ubqL2X9XDe0>. Acesso em: 20 de dez. 2020.

Índice Remissivo

A

- Acesso aos psicólogos 201, 203, 204
- Acesso às redes sociais 43
- Agricultor e o consumidor 260
- Agricultores familiares 260, 263, 266
- Alterações do metabolismo 115
- Ambiente virtual 215
- Ansiedade 77, 78, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 91, 92, 94, 95, 117, 121, 190, 192, 193, 194, 197, 204, 207, 208, 209
- Aplicativo 136, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 243, 271, 272, 273, 274, 278, 280
- Aprendizagem 239
- Assistência social 163, 171, 205
- Associação da covid-19 com a gestação 52
- Astrazeneca (universidade de oxford) 28, 30
- Atenção primária 25, 124
- Atenção primária à saúde (aps) 19, 59, 107, 125, 177, 178
- Atendimento ambulatorial 105
- Atendimento on-line 201, 203
- Atendimento remoto 202, 205
- Atividades econômicas 28
- Autoanticorpos 250
- Autoridades sanitárias 67, 69, 73, 278

C

- Capacidade de defesa do organismo 115
- Características dos imunizantes 28, 30
- Cartilha educativa sobre a covid-19 67, 69, 70
- Ceratoconjuntivite sicca (kcs) 250
- Combate à hanseníase 133
- Comercialização 38, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269
- Compulsão alimentar 90, 92, 93, 94, 95, 96
- Consumo de alimentos 105
- Contaminação 43, 44, 45, 47, 49, 72, 73, 74, 78, 117, 135, 179, 191, 193, 195, 197
- Coronavac (sinovac) 28, 29
- Cuidados individuais e coletivos 67, 69, 73
- Cuidados preventivos ao covid-19 115

D

- Depressão 78, 81, 82, 83, 87, 91, 92, 94, 95, 110, 172, 190, 192, 193, 194, 197, 207, 208, 209
- Desemprego 21, 99, 103, 153
- Desenvolvimento do câncer 177, 185
- Desigualdade em saúde 163
- Desinformação 29, 208

Diabetes 21, 56, 57, 95, 105, 106, 107, 108, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 181, 183, 186
Direito humano à alimentação adequada 103, 260
Disseminação da informação 67, 73
Distanciamento social 25, 48, 55, 61, 68, 73, 90, 95, 126, 130, 192, 195, 202, 279
Distúrbios psicológicos 190
Doença infecciosa 53, 125, 133, 134, 140, 141, 151, 152
Doença multifatorial 250
Doenças 21, 24, 28, 29, 43, 54, 56, 57, 59, 69, 91, 95, 106, 107, 108, 115, 116, 117, 119, 120, 129, 133, 137, 140, 142, 149, 161, 163, 164, 167, 171, 172, 173, 177, 185, 186, 193, 194, 195, 207, 210, 217, 222, 223, 227, 250, 271, 272, 273, 278, 279
Doenças crônicas 105, 171, 218, 221, 227, 273
Doenças negligenciadas 140, 142

E

Educação em saúde 19, 24, 43, 46, 48, 50, 67, 69, 73, 105, 108, 133, 134, 135, 136, 137, 145, 179, 185, 215, 216, 217, 227, 228, 238, 240, 248, 271, 272, 274
Efeitos colaterais 28, 30, 31, 32, 33
Enfermagem 50, 56, 57, 58, 60, 61, 88, 89, 122, 149, 161, 176, 177, 178, 180, 188, 227, 240, 280
Enfermidade epidêmica 238
Enfrentamento da covid-19 18, 19, 20, 23, 24, 25
Epidemiologia 114, 140, 148, 149, 160, 161, 242, 248
Equipamentos de proteção 24, 43, 47, 78, 171, 197
Equipes multiprofissionais 52, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 62
Estratégia saúde da família (esf) 18, 19, 23, 54
Estratégias nutricionais 105
Estresse 77, 78, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 89, 94, 172, 190, 192, 193, 197, 206, 207, 209, 210, 211
Etiologia autoimune 250
Evidências científicas 29, 52, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 76, 79, 99, 101, 190

F

Feiras agroecológicas 260, 261, 264
Ferramenta tecnológica de saúde 215
Fortalecimento da saúde pública 67
Frequência cardíaca 230

G

Gestação 52, 53, 54, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 224
Glândulas exócrinas 250, 251, 252, 253
Guia alimentar 105, 107, 108, 112, 113

H

Hábitos alimentares 90, 92, 94, 95, 111, 112
Hanseníase 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149
Herança genética 115
Hipertensão 57, 95, 105, 107, 108, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 181, 183, 186, 228, 229, 274, 276, 278

Hiposecreção lacrimal 250

I

Idosos 19, 21, 23, 54, 105, 108, 134, 137

Impacto da pandemia 99

Imunização 28, 29, 30, 35, 38, 179, 183, 186

Inclusão 20, 22, 52, 55, 56, 58, 75, 77, 79, 101, 163, 165, 167, 215, 226, 268

Infecções 28, 29, 38, 43, 44, 48, 57, 59, 60, 78, 165, 172, 180, 227, 251

Infecções respiratórias virais 43, 44, 48

Informação de qualidade 271, 279

Informação em saúde 67, 69

Informação sobre a hanseníase 124

Instabilidade econômica 99, 103

Instrumento de prevenção 43

Intervenção psicológica 202

Isolamento 23, 48, 55, 60, 62, 81, 90, 91, 92, 94, 100, 142, 164, 177, 179, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 203, 204, 205, 207, 208, 210, 242, 261

Isolamento social 23, 26, 62, 90, 92, 94, 100, 142, 164, 177, 179, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 203, 205, 207, 208, 210, 242

J

Janssen (johnson & johnson) 28, 29, 30

L

Lesões cutâneas 140, 143

Linha de frente 76, 78, 79, 81, 84, 86, 87, 88, 171, 195, 197, 202, 206, 207, 208, 210

M

Má qualidade do sono 77, 87

Máscaras faciais 43

Material digital 43, 46

Medição biométrica 230

Medidas de isolamento 26, 28, 194

Medidores de glicose 230

Metodologia pico (problema, intervenção, contexto, resultado) 76, 79, 99, 101

Monitores do centro de ciências da saúde (ccs) 238

Monitoria 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 246

Morbidade 115, 119

Mortalidade materna 163, 171, 172

Mudanças nos estilos de vida 90, 92, 93

Mycobacterium leprae 135, 140, 141, 146

N

Níveis socioeconômicos 43, 46

Novas modalidades de interações 238

Novo coronavírus sars-cov-2 18, 19

O

Olho seco 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258
Organização mundial de saúde (oms) 19, 52, 53, 54, 68, 92, 191
Organização pan-americana de saúde (opas) 52, 54
Órgãos oficiais de saúde 238, 247
Outubro rosa 177, 178, 179, 184, 185

P

Padrões dietéticos 115
Pandemia 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 31, 38, 45, 47, 48, 53, 55, 68, 69, 73, 75, 76, 78, 79, 81, 82, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 117, 118, 119, 120, 124, 126, 130, 131, 133, 135, 136, 137, 142, 152, 153, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 177, 179, 180, 186, 187, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 247, 248, 271, 272, 279, 280
Perfil alimentar 105
Perfil clínico 160, 177, 183, 185
Pfizer (pfizer e biontech) 28, 30
Políticas públicas de saúde 18, 24, 173, 204
Portadores de síndrome metabólica 115
Prática oftalmológica 250
Práticas do autocuidado 178, 186
Pressão arterial 115, 230
Prevenção 29, 33, 72, 170, 187, 221
Primeiros socorros 215, 218, 219, 225, 227, 273
Princípio ativo 28, 30, 33
Produção de alimentos 260
Profissionais de psicologia 202
Profissionais de saúde 18, 22, 24, 54, 56, 76, 78, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 89, 107, 125, 138, 151, 160, 170, 185, 194, 195, 197, 198, 202, 206, 207, 208, 238
Programa nacional de alimentação escolar (pnae) 99, 265
Promoção em saúde 43, 45, 271, 278
Propagação do vírus 43, 47, 48, 67, 69

Q

Qualidade de vida 22, 47, 82, 106, 112, 155, 217, 226, 244, 250, 251, 254, 272, 278
Quarentena 90, 100, 121, 126, 170, 172, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 199, 202, 206

R

Recurso tecnológico 230
Redes sociais 43, 45, 46, 49, 133, 137, 194, 271, 272, 274, 278, 279
Responsabilidade individual e coletiva 18, 24
Restrição social 90, 92, 93

S

Sars-cov-2 20, 21, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 45, 49, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 65, 88, 120, 163, 164, 165, 168, 173, 191, 199, 238, 239, 240, 242, 243, 247, 248, 279

Saúde da família 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 52, 54, 55, 62, 64, 125, 135, 179, 187

Saúde da mulher 163, 166, 173

Saúde de maneira remota 133

Saúde dos profissionais 76, 79, 81, 86, 89

Saúde dos trabalhadores 77, 86, 87

Saúde integral 52, 163, 165, 167, 171

Saúde mental 78, 83, 88, 90, 93, 94, 95, 96, 172, 179, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 210, 212, 222, 227, 279

Saúde psicológica 77, 87

Saúde pública 6, 20, 28, 38, 69, 73, 82, 120, 125, 134, 139, 141, 148, 149, 160, 168, 169, 170, 171, 172, 177, 179, 197, 199, 208, 211, 238, 240, 242, 247

Secura ocular 250, 251, 257

Sedentarismo 94, 107, 115, 179

Segurança alimentar e nutricional 99, 100, 101, 102, 103, 104

Segurança alimentar nutricional (san) 99

Serviço de saúde 71, 115, 120, 180

Síndrome de sjögren (ss) 250, 251

Síndrome metabólica 115, 116, 117, 118, 119, 120

Sistema imunológico 58, 115, 117, 120

Sistema nacional de agravos de notificação (sinan) 140, 143

Situação de vulnerabilidade 90, 94, 95, 103

Superfície ocular 250, 254, 258

T

Tecnologia 66, 67, 69, 70, 137, 211, 231, 244

Tecnologias de informação e comunicação 208, 230

Teleatendimento 202, 204

Telemedicina 133, 170, 230, 232

Telessaúde 230, 236

Tempos pandêmicos 271

Terapêutica multidisciplinar 190

Teste de schirmer 250, 255

Testes oftalmológicos 250

Transmissão de informações 271, 279

Transtorno de ansiedade generalizada 190, 192

Tuberculose (tb) 151, 152

U

Unidade de saúde da família (usf) 52, 55

Uso das máscaras 43, 45, 48

V

Vacina 28, 31, 32, 33, 34, 37, 39, 40, 70, 72, 159, 161, 183, 184, 186, 221

Variantes 28, 30, 31, 34, 35, 38, 49, 78

Vídeos educativos 215, 226

Violência contra a mulher 163, 169, 170, 173, 174

X


Xeroftalmia 250, 251



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 